

EDUCAÇÃO: PENSADORES AO LONGO DA HISTÓRIA

RACHEL CARSON



Biografia de Rachel Louise Carson (1907-1964)

Nasceu em Springdale, Pennsylvania, USA. Cresceu numa zona rural e cedo manifestou uma enorme paixão pela natureza, passando os dias a explorá-la e a escrever as suas experiências. Publicou o seu primeiro trabalho numa revista infantil quando tinha 10 anos. Decidiu optar pela biologia marinha e formou-se em 1929 no *Pennsylvania College for Women* (hoje Universidade de Chatham). Nesse mesmo ano ganhou uma bolsa de estudos de verão no Laboratório de Biologia Marinha de Woods Hole, Massachusetts, e ingressou numa pós-graduação na Universidade Johns Hopkins, onde terminou o mestrado em zoologia em 1932. A falta de recursos financeiros forçaram-na a abandonar o doutoramento. Em 1936 ingressou no Serviço de Pesca e Vida Selvagem dos EUA, onde permaneceu 15 anos, como cientista e editora-chefe das publicações deste organismo, tendo produzido um vasto conjunto de artigos científicos e de panfletos para divulgação de temas relativos à conservação e aos recursos naturais. A partir de 1952 abandona a carreira na administração e dedica-se à escrita. Publica diversas obras, enfrenta contestações, e apenas vê parte do seu trabalho reconhecido e galardoado. Faleceu em 1964, aos 58 anos, vítima de cancro, em Silver Spring, Maryland.

Fundamentos teóricos e práticos da obra

Publicou o seu primeiro livro, *Under the Sea-Wind*, em 1941, mas, devido à guerra, não teve o sucesso esperado. Em 1951 publicou o segundo livro, *The Sea Around Us*, que se tornou um *best-seller*, permitindo-lhe abandonar o emprego e dedicar-se à escrita. Em 1955 publicou *The Edge of the Sea*. Esta trilogia dedicada ao mar deu-lhe reconhecimento como naturalista e como escritora de divulgação científica, pois apresentava uma linguagem adequada ao cidadão comum.

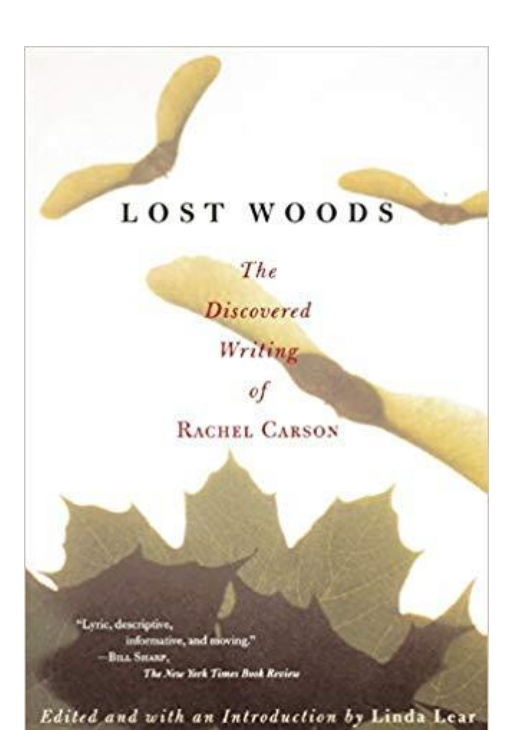
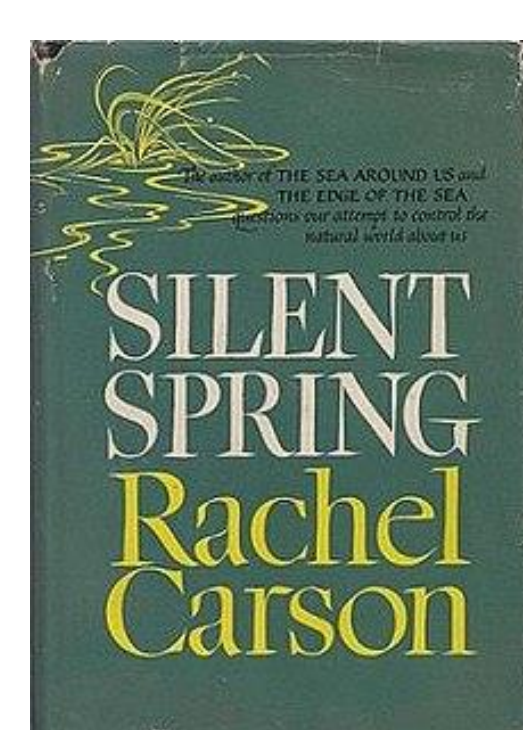
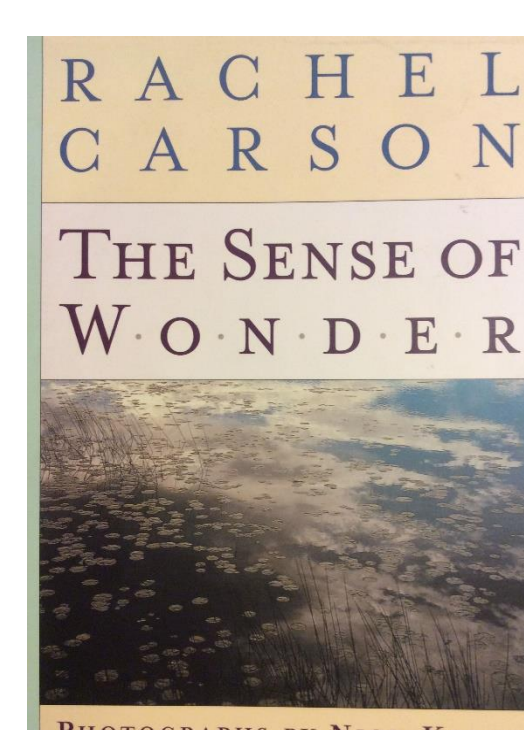
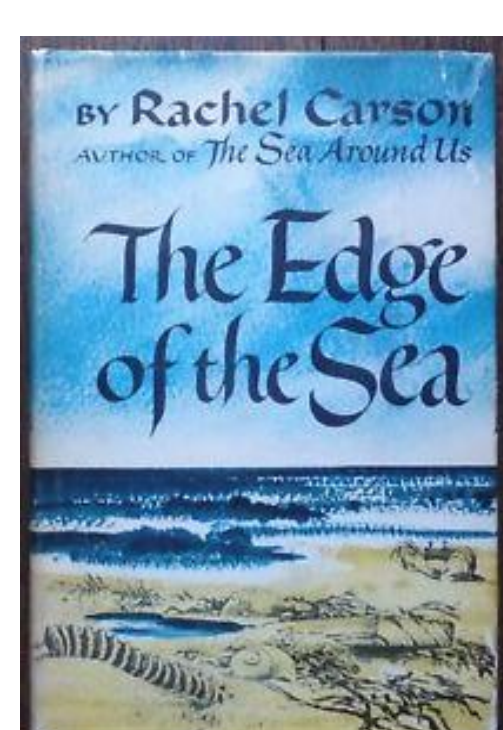
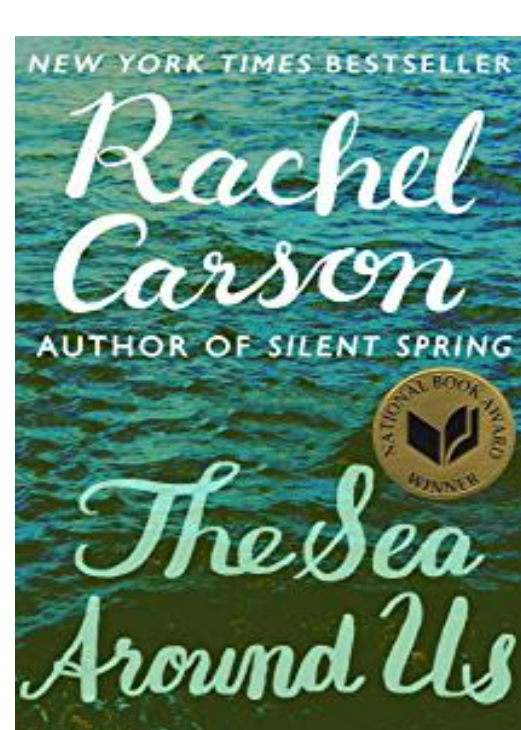
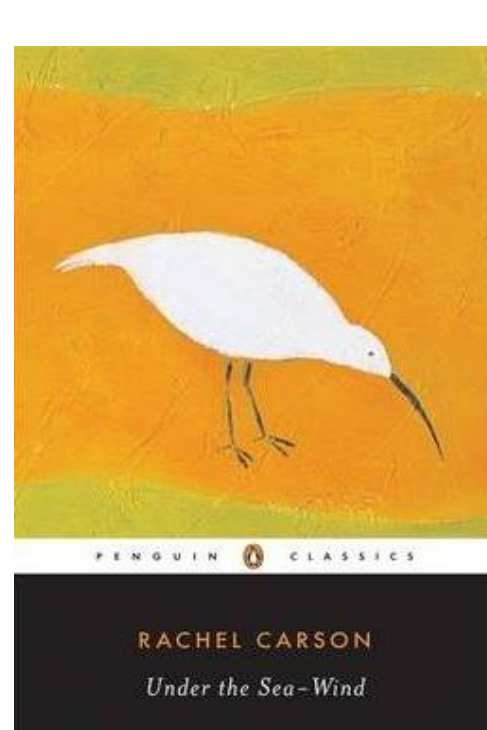
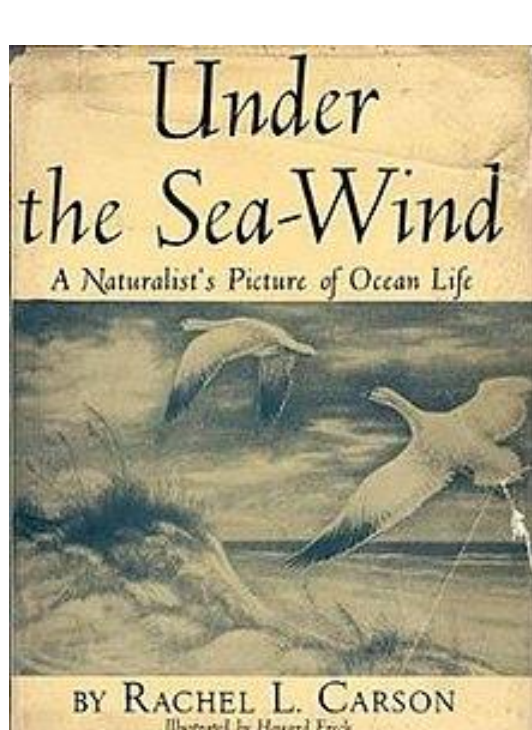
Escreveu outras obras, como *Help Your Child to Wonder* (1956) e *Our Ever-Changing Shore* (1957), nas quais pretendeu mostrar a beleza do mundo vivo e a incontornável ligação e dependência entre os seres humanos e a natureza. Preocupada com a utilização de pesticidas e de enormes quantidades de produtos químicos sintéticos, Carson, após a Segunda Guerra Mundial, dedicou-se ao estudo dos efeitos desses pesticidas na cadeia alimentar, nomeadamente nos seres humanos. Este trabalho culminou na publicação do livro *Silent Spring* (1962), no qual acusava a indústria química de desinformação deliberada e pedia uma mudança na forma como a humanidade estava a degradar o mundo natural.

The Sense of Wonder, originalmente publicado como artigo, foi republicado postumamente, em 1965, como livro, que se tornou um ícone da escrita de Carson e da sua paixão pelo mundo natural. Na dedicatória pode ler-se “para Roger”, seu sobrinho neto, de quem cuidou enquanto criança e a quem ensinou a percorrer e contemplar campos, bosques e praias.

Atualidade do seu trabalho: implicações na educação

Com o livro *Silent Spring* (1962), Rachel Carson catalisou o movimento ambientalista global, alertando para os perigos dos pesticidas. O seu principal exemplo foi o DDT, usado para combater insetos na agricultura, frequentemente em pulverizações aéreas. A indústria química e alguns governantes tentaram desacreditá-la, mas o seu trabalho e persistência trouxeram esta questão para a ordem do dia. Ainda em 1962 o Comité Científico Consultivo do Presidente dos EUA sustenta as advertências de Carson, e o próprio presidente, John F. Kennedy menciona-o publicamente. A 3 de abril de 1963, 15 milhões de pessoas assistiram à reportagem da CBS TV "A Primavera Silenciosa de Rachel Carson". Mais tarde, Carson foi convidada a testemunhar perante um comité do Congresso dos EUA sobre os efeitos dos pesticidas. Infelizmente, já não assistiu à proibição de utilização do DDT nos EUA (1972), nem à revolução ambiental despoletada em todo o mundo pelas reflexões expostas em *Silent Spring*, ainda hoje tão pertinentes.

Obras publicadas



Referências bibliográficas

Lear, L. (2009). *Rachel Carson: Witness for Nature*. New York: Houghton Mifflin Harcourt.

Lear, L. (2015). *The life and legacy of Rachel Carson*. Disponível em <http://www.rachelcarson.org/Rights.aspx>